



Instrumentos Musicais: Sua Classificação e combinação

Embora a variedade de instrumentos musicais seja grande, devemos observar na prática as várias combinações usadas em gêneros determinados. Dessa maneira, encontramos desde combinações com grupos grandes como bandas de jazz e orquestras sinfônicas à combinações menores como a de voz e violão, a depender do gênero e efeito desejado.

Os gêneros musicais delimitam a combinação de instrumentos usada. Por exemplo, no samba aparecem grande variedade de instrumentos de percussão (surdo, pandeiro, repique, cuíca, tamborim, etc.) a voz para a melodia, o violão para o suporte harmônico e o cavaquinho para o preenchimento harmônico central. De modo geral, a música em conjunto soa como se fosse construída em camadas quando cada instrumento possui uma função.



Jazz



Na música tradicional africana



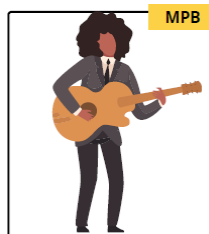
Na música pop americana



Música baiana



Na música europeia do século XIX



MPB



Bossa Nova e Jazz



música instrumental



Música nordestina

Nas figuras acima foram destacadas algumas possibilidades de combinações em gêneros musicais. No jazz, na música tradicional africana, na música pop, de concerto ou em gêneros regionais, podemos ver sempre uma mistura de instrumentos de percussão com instrumentos melódicos e harmônicos.

Em gêneros de música instrumental, como o jazz, temos os instrumentos que surgiram na música europeia (piano e contrabaixo) que passaram a ser usados em novo contexto. Ainda nesse tipo de formação, existem instrumentos representantes do ritmo combinados à alguns instruments de percussão. Além de um instrumento para base, é usado outro para a harmonia em um ou mais instrumentos melódicos.





Instrumentos Musicais: Sua Classificação e combinação

Assim, são encontrados instrumentos responsáveis pelo papel rítmico, melódico e harmônico.



instrumentos harmônicos

Instrumentos que permitem tocar várias notas por vez:

- violão
- piano
- acordeom
- harpa

instrumentos melódicos

Instrumentos que permitem tocar uma nota por vez:

- violino
- flauta
- saxofone
- trompete

instrumentos rítmicos

Instrumentos que permitem tocados através de impacto, atrito, agitação ou com auxílio de baquetas podendo ter altura definida ou não:

- pandeiro
- réco-réco
- bumbo

instrumento base

Instrumentos, em geral graves, que auxiliam no suporte harmônico embora sejam instrumentos melódicos:

- baixo elétrico
- contrabaixo acústico
- tuba

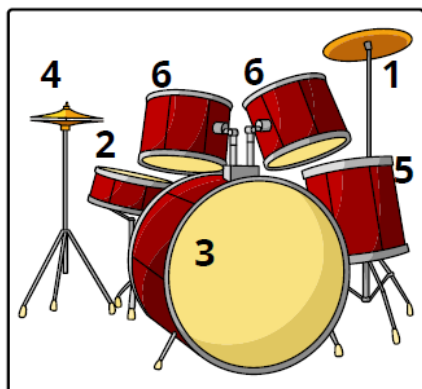
De onde vem a palavra *orquestra*?

Orquestra é uma palavra grega (*Orckèstra*) que significa "lugar para dançar". Na Grécia, durante o século V a. C., os espetáculos teatrais eram realizados ao ar livre nos anfiteatros. Orquestra era o nome do espaço central onde aconteciam as representações como coro, canto e dança. Nesse mesmo local do "palco" ficavam os instrumentistas. No século XVII, na Itália as primeiras óperas começavam a ser encenadas. Inicialmente, seu propósito era imitar os dramas gregos e, assim, a mesma palavra, orquestra, era usada pelos italianos para especificar o lugar entre o palco e a plateia que seria ocupado pelos instrumentistas.

A partir disso, tempos depois esta palavra passou a denominar o conjunto de músicos e seus instrumentos que acompanhavam a encenação operística. Portanto, hoje a palavra orquestra indica um conjunto grande de instrumentos tocando juntos. (BENNET, Roy. Instrumentos de Orquestra. 1985).

O uso de bateria

A bateria é um instrumento musical bastante usado em diversos gêneros. A bateria é um instrumento muito usado na música em geral que combina vários instrumentos de percussão utilizados em outros contextos. Vale a pena entender a construção desse instrumento.



1. Prato de ataque
2. Caixa
3. Bumbo
4. Chimbau
5. Surdo
6. Tons

O exemplo acima é uma das possibilidades de combinação de instrumentos que formam a bateria. Entretanto, vale ressaltar que os tamanhos e a quantidade de instrumentos nas baterias pode variar e ser maiores do que neste exemplo.

